Relatório de Autoavaliação Anual

ANO LETIVO 2021-2022

ESCOLA PROFISSIONAL CEFAD

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET

REPÚBLICA PORTUGUESA

Índice

1. Introdução 3

2. Objetivos Estratégico Ciclo 2019/2022 4

2.1. Metas 2021/22 4

3. Promover O Ensino/Cultura Inclusiva Com Sentido De Responsabilidade E Autonomia, Respeitando O Ritmo Individual. Garantir uma taxa de conclusão elevada 6

3.1. Taxa de desistência 6

3.2. Taxa de absentismo 7

3.3. Módulos em atraso 8

3.4. Alunos inseridos em projetos adaptados 8

3.5. Aumentar a participação dos alunos em projetos que privilegiam a autonomia 10

3.6. Taxa de concretização das PAPS 12

4. Aproximar as competências dos jovens às necessidades reais do mercado e ao prosseguimento de estudos 15

4.1. Evolução dos indicadores obrigatórios dos ciclos concluídos, 2016/19,2017/20,2018/21 15

4.2. Satisfação FCT 16

5. Promover uma cidadania íntegra inserindo os alunos na comunidade escolar e na realidade socioeconómica nacional einternacional 17

5.1. Participação dos alunos e docentes em projetos internacionais 17

5.2. Aumentar e diversificar as parcerias com os stakeholders externos 18

5.3. Aumentar a participação da escola em projetos de âmbito local em interação com a comunidade 20

6. Assegurar uma gestão eficaz e eficiente da escola 21

6.1. Implementar um sistema de gestão eqavet 21

6.2. Implementar um plano de formação alinhado com as opçõesestratégicas 21

6.3. Satisfação dos alunos docentes e outros colaboradores 22

7. Outros indicadores introduzidos no processo de monitorização 23

7.1. Participação dos encarregados de educação 23

7.2. Reuniões e contactos registados durante o ano letivo 23

7.3. Distribuição das avaliações das turmas finalistas 24

8. Síntese dos resultados obtidos por ano letivo e ciclo 25

8.1. Cumprimento do plano de Plano de melhoria definido para o ano letivo. 26

8.2. Análise do plano de melhoria..... 27

8.3. Plano de melhoria 28

9. Conclusões..... 30

1. Introdução

A Escola Profissional CEFAD concebe o ciclo de qualidade baseado num processo de melhoria contínua (planeamento, implementação, avaliação e revisão). O planeamento (definição de objetivos, metas e indicadores mensuráveis), a implementação (aplicação de procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos), a avaliação (desenvolvimento de mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados) e a revisão (desenvolvimento de procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias).

O processo de autoavaliação, é um caminho no sentido da melhoria dos nossos indicadores, através de uma reflexão e análise critica dos resultados obtidos, assim tendo como objetivo o alinhamento com o Sistema de Garantia da Qualidade com o Quadro EQAVET, definimos uma monitorização continua, através de indicadores de alerta precoce, que são vertidos para relatórios trimestrais e um relatório final, de forma a verificarmos os desvios das metas traçadas e dos resultados alcançados.

O Relatório apresenta resultados alcançados no 3º período, compara-os com as metas definidas no projeto educativo/documento Base e com os resultados do ano anterior, mostra diferentes análises das estruturas intermédias de gestão, interpreta os resultados alcançados, monitoriza o plano definido

O ano letivo de 2021/22, ficou marcado pelo regresso à normalidade, no entanto ainda se mantiveram alguns constrangimentos da pandemia, nomeadamente no que diz respeito a algumas atividades que não conseguimos realizar assim como algumas questões relativas a situações disruptivas por parte de algumas famílias e por consequência dos seus educandos, nomeadamente no que diz respeito à assiduidade.

2. Objetivos Estratégico Ciclo 2019/2022

- Promover o ensino/cultura inclusiva com sentido de responsabilidade e autonomia, respeitando o ritmo individual;
- Aproximar as competências técnicas dos jovens das necessidades reais das empresas;
- Inserir a comunidade escolar nas realidades socioeconómica nacional e internacional;
- Assegurar uma gestão eficaz e eficiente da Escola.

2.1. Metas 2021/22

Tendo como referência os objetivos estratégicos, o quadro abaixo mostra-nos os indicadores definidos para cada um dos objetivos operacionais, nomeadamente os indicadores de alerta precoce que nos orientam ao longo de cada ano letivo permitindo o cumprimento das metas estabelecidas.

Para apresentação do presente relatório será tida em conta a estrutura do quadro de metas e indicadores, definidos dentro de cada um dos objetivos estratégicos. Serão ainda analisados outros indicadores que embora não considerados neste quadro foramoperacionalizados pela escola, nomeadamente a presença dos encarregados de educação.

Tabela 1 - Quadro de metas e indicadores

Indicadores	Ponto de Partida		Metas a Alcançar para os indicadores					
	Ano Letivo	Ciclo	Ano Letivo			Ciclo		
	2018 / 2019	2016 / 2019	2019 / 2020	2020 / 2021	2021 / 2022	2017 /2020	2018 / 2021	2019/2022
Taxa de conclusãoIndicador EQAVET 4 a)		52%				75%	78%	80%
Taxa de concretização das PAP	90%		superior 90	Superior 90	Superior a 90			
Taxa de Desistência	20 15 10		18% 15% 10%	15% 10% 10%	15% 10% 10%			
	15%		13%	10%	manter			
Taxa de Absentismo	20 15 10		18% 13% 10%	18% 13% 10%	manter			
	15%		10%	manter	manter			
Taxa de alunos com módulos em atraso	8%		5%	manter	manter			
Taxa de alunos em projetos adaptados	50%		70%	85%	95%			
Taxa de participação dos alunos	80%		88%	92%	96%			
Taxa Total de Diplomados no mercadode trabalho - Indicador EQAVET 5 a)		N/D				65%	70%	72%
Taxa de trabalhadorespor conta própria - Indicador EQAVET 5 a)		N/D				10%	11%	Manter
Taxa de Empregados naárea da formação - Indicador EQAVET 6 a)		N/D				30%	Manter	35%
Média de Satisfação dosEmpregadores Indicador EQAVET 6 b3)		N/D				3,0	3,1	3,2
Média de Satisfação dos parceiros FCT	ND		3,2	3,5	3,6			
Taxa de Prosseguimentode Estudos - Indicador EQAVET 5 a)		N/D				10%	15%	Manter
Taxa de alunos a frequentar estágios Internacionais	ND		15%	20%	23%			
nº de docentes por área de formação	ND		0	2	3			
nº de parcerias	143		Mais 5%	Mais 7%	Mais 10%			
nº de ações participadas	5		Mais 20%	Mais 15%	Mais 20%			
Grau de Alinhamento com o quadro EQAVET	Não aplicável		Grau 2	Grau 2	Grau 3			
Taxa de cumprimento doplano de formação	ND		Início da Implementação	80%	manter			
Média de satisfação dos alunos	ND		3,2	3,5	3,6			
Média de satisfação dos docentes	ND		3,2	3,5	3,6			
Média de satisfação dos outros colaboradores	ND		3,2	3,5	3,6			

3. Promover O Ensino/Cultura Inclusiva Com Sentido De Responsabilidade E Autonomia, Respeitando O Ritmo Individual. Garantir uma taxa de conclusão elevada

3.1. Taxa de desistência

Tabela 2 - Anulações/transferências/desistências/abandono

Alunos Entrados	Desistências	transferências	exclusão	abandono	Total	
158	2	3	2	4	11	7,0

No total, durante o ano letivo, 2 alunos desistiram,2 pediram transferência, 3 alunos foram excluídos e 4 alunos abandonaram.

A meta definida para a taxa de desistências é de 10%, ficámos 3 pontos percentuais abaixo da meta estabelecida, no entanto existem cada vez mais dificuldades para manter alguns alunos na escola, relativamente aos dados do ano letivo anterior **houve uma diminuição de 1,3 pontos percentuais.**

As maiores dificuldades prendem-se, para situações disruptivas, chegar à fala com os alunos, quando deixam de comparecer na escola; estabelecer contacto com os encarregados de educação; quando conseguimos chegar à fala com os E.E, conseguir uma articulação eficiente de forma a fazer regressar os alunos à escola; incapacidade de, de uma forma rápida existirem entidades que façam uma intervenção a montante de forma que os alunos regressem à escola.

Seria importante, uma articulação real entre a segurança social a CPCJ, as escolas e as famílias para resolver em tempo útil, situações de abandono que ocorrem por falta de acompanhamento técnico e apoio social.

3.2. Taxa de absentismo

Tabela 3 - % de absentismo 3º período

Curso	Ano	Turma	volume de formação	Faltas	Taxa de absentismo
Técnico de desporto	10 º	1	6786	340	5,0
	11 º	1	3926	97	2,5
	12 º	1	9750	603	6,2
	Total do curso		**20462**	**1040**	**5,1**
Técnico de Massagem	10º	1	6912	355	**5,1**
	11º	1	10051	1357	**13,5**
	12º	1	2961	0	0,0
	Total do curso		**19924**	**1712**	**8,6**
	Total		**40386**	**2752**	**6,8**

Tabela 4 - taxa média de absentismo anual

Curso	Ano	1º P	2º P	3º P	Média
	10	1,2	1,1	5	2,4
Técnico de desporto	11	3,2	4,3	2,6	3,3
	12	4,8	5,5	6,2	5,5
	Média do curso				**3,7**
	10	4,1	7,3	5,1	5,5
Técnico de massagem	11	10,4	9,3	13,5	**11,06**
	12	1,8	5,4	0	2,4
	Média do curso				**6,3**
	Média anual				**5,0**

Conforme se pode verificar pela tabela, a média anual de absentismo, ficou em **5,0%**, 5 pontos abaixo da meta definida para o ano letivo, e menos 2 pontos percentuais relativamente ao período homólogo do ano anterior, no entanto a tendência para que as turmas de massagem apresentem um valor mais elevado de absentismo mantém-se, não obstante todas as estratégias postas em prática pela escola, nomeadamente um reforço de contactos com os encarregados de educação.

É um dos indicadores a necessitar de uma reflexão profunda com o objetivo de encontrar estratégias que nos permitam manter os alunos na escola.

3.3. Módulos em atraso

Tabela 5 - módulos em atraso no 3º período

Turma	Nº de alunos	% módulos em atraso
10º Desporto	0	0,0
11º Desporto	5	2,8
12º Desporto	1	2,3
10º massagem	3	6,3
11º massagem	5	11,6
12º massagem	0	0,0
Média	**2,3**	**3,8**

Tabela 6 - módulos em atraso por período/turma e média anual

Período	Massagem	Desporto	Média
1º Período	2,5	0,9	1,7
2º Período	4,6	0,9	2,8
3º Período	6	1,7	3,9
Média	**4,4**	**1,2**	**2,8**

A média dos módulos em atraso, relativa ao ano letivo de 2021/22, foi de **2,8%**, valor abaixo da meta definida para o ano letivo, os valores correspondem a uma média 4,4 alunos com módulos em atraso.

O valor de **2,8** é 2 pontos percentuais abaixo do valor do ano letivo anterior.

3.4. Alunos inseridos em projetos adaptados

Todos os alunos são alvo de despiste de situações que, possam de alguma forma condicionar o seu processo de aprendizagem, tal situação ocorre no início de cada ano letivo, através de uma conversa de orientação e é atualizada ao longo de todo o ano de acordo com as necessidades que a equipa pedagógica vai identificando, nomeadamente através dos conselhos de turma/diretores de turma e solicitação individual dos alunos e/ou dos próprios encarregados e educação.

Durante o ano letivo de 2021/22, foram identificados e despistados pela escola, 32 alunos com necessidades de intervenção específica, do total, 5 alunos tiveram apoios escolares psico-

educativos, usufruindo de medidas universais e seletivas, nomeadamente:

- Diferenciação pedagógica;
- Acomodações curriculares;
- enriquecimento curricular;
- Adaptações curriculares não significativas;
- Apoio psicopedagógico;
- Antecipação e reforço das aprendizagens;
- PLNM.

Para além dos 5 alunos identificados, 20 alunos tiveram apoio e aconselhamento psicológico e 7 alunos tiveram acompanhamento no âmbito de medidas disciplinares aplicadas, foram igualmente realizadas entrevistas de orientação escolar a todos os candidatos à oferta formativa da escola.

Foi ainda dado apoio, em contexto de sala de aula, a todos os alunos que de alguma forma manifestaram dificuldades no âmbito de uma disciplina e/ou módulo específico, tendo cada um dos docentes adaptado o currículo às necessidades dos alunos.

Podemos considerar que conseguimos responder às situações mais prementes, é de realçar, no entanto o aumento da procura de apoio por parte dos alunos e dos encarregados de educação, situação que se agravou com a pandemia. A escola é cada vez mais confrontada com situações disruptivas.

Tabela 7 – Registo de apoios de apoios 2021/2022

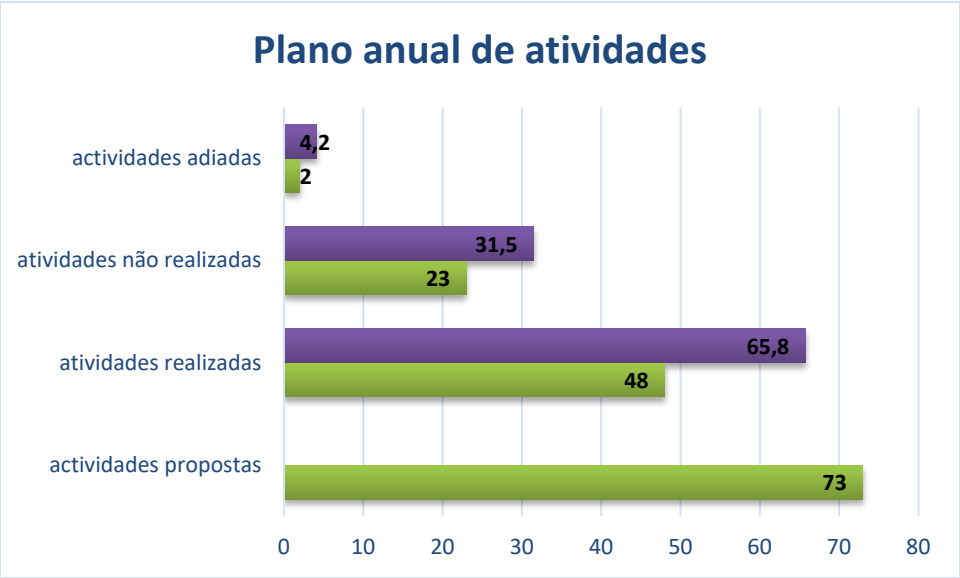
Ano letivo 2021/2022	Nº de alunos	Total de Horas
Apoios escolares (Psicoeducativos)	5	81
Apoios e aconselhamentos psicológicos	20	217
Intervenção no âmbito das medidas disciplinares	7	26
Entrevistas de orientação escolar	50	30
Total	82	354

Foram apoiados mais 14 alunos do que no ano letivo anterior, e foram lecionadas mais 100 horas, o que corresponde a mais 78% de alunos apoiados e mais 39,4 de horas de apoio, foi introduzido um novo tipo de apoio aos alunos que são alvo de processos disciplinares. Foram igualmente introduzidas como horas de apoio as entrevistas de orientação escolar que são realizadas a todos os alunos durante o período de recrutamento.

3.5. Aumentar a participação dos alunos em projetos que privilegiam a autonomia

Para que possamos fazer uma análise mais aprofundada, apresentamos dados relativos ao plano anual de atividades, que nos permitem ter uma visão mais abrangente das atividades desenvolvidas, assim como do seu contributo para a aquisição e consolidação de competências.

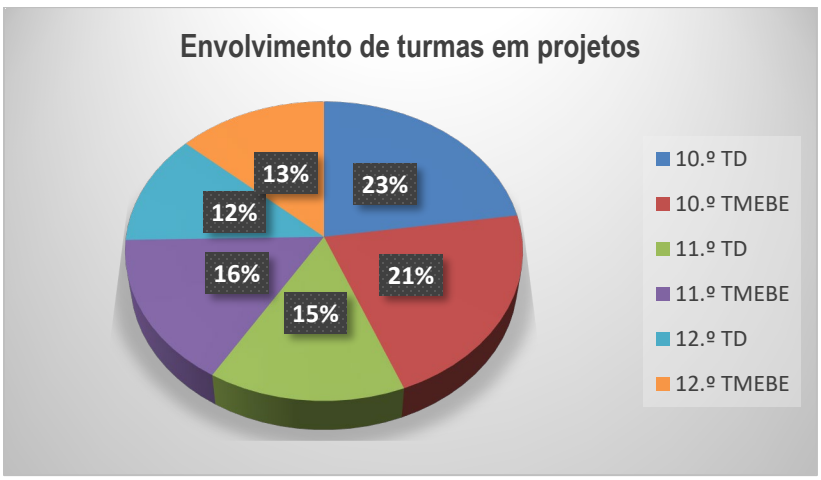
Gráfico 1 – plano anual de atividades/propostas/realizadas/não realizadas



O plano anual de atividades para o ano letivo de 2021/22, tinha previsto 73 atividades das quais não se realizaram 23, equivalente a 31,5% em alguns casos a situação pandémica continuou a ser foi uma das razões para a não realização, outras razões foram: impossibilidade dos horários, elevados custos financeiros.

Em termos globais a participação das turmas nos projetos realizados é a seguinte:

Gráfico 2 - % de projetos participados por turma

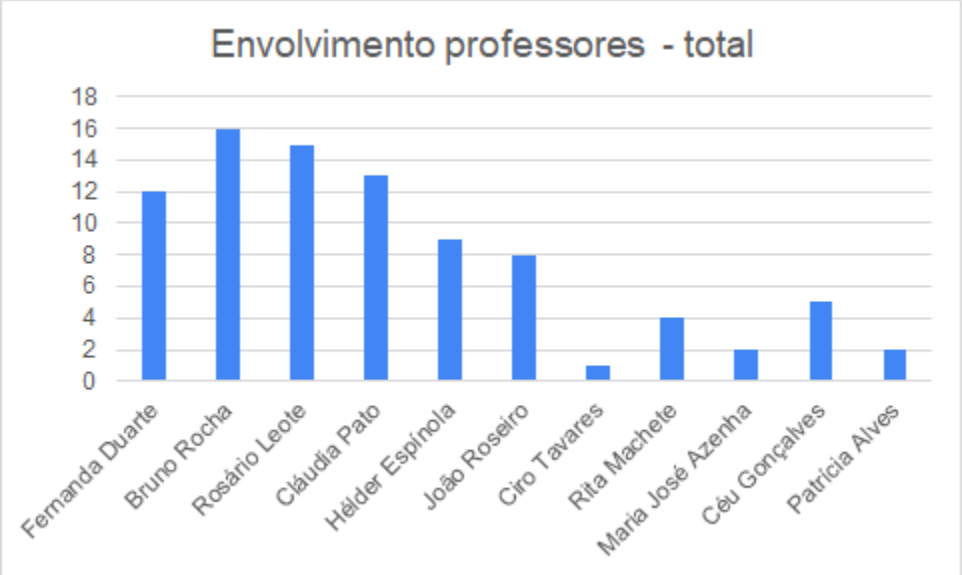


Como é possível observar no gráfico, todas as turmas tiveram alguma participação nos projetos programados, as turmas do 10 º ano são as que aparecem envolvidas em maior nº de projetos, com as turmas do 12º a apresentarem um nº mais baixo.

As atividades integradas nos projetos Erasmus que tinham sido adiados devido à pandemia foram realizados neste ano letivo.

O envolvimento dos professores nos projetos realizados distribui-se conforme é possível observar no gráfico.

Gráfico 3 – Envolvimento dos professores nos projetos desenvolvidos

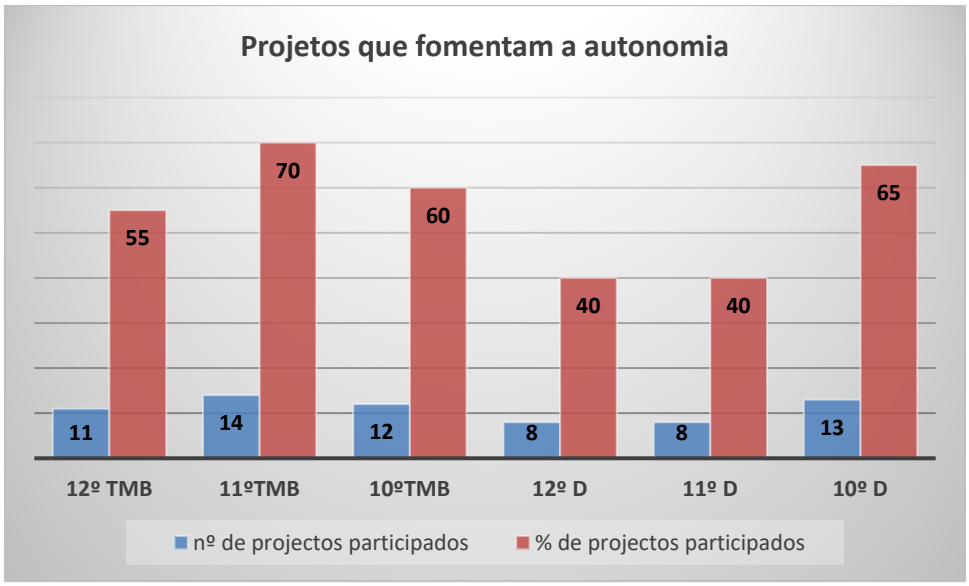


Todos os professores participaram em alguma atividade, procurou-se ao longo de todo o ano desenvolver atividades transversais que permitissem o envolvimento de toda a equipa pedagógica, assim como de todas as turmas.

A grande maioria dos professores participou nos projetos/atividades, algumas programadas pelos próprios no âmbito da sua disciplina/módulo, outros desenvolvidos de forma transversal, envolvendo a participação da comunidade escolar.

Dos projetos programados, com o objetivo de promover a autonomia dos alunos, conseguimos que todos os alunos participassem em projetos o que significa que atingimos a meta definida para o ano letivo assim como as metas a 3 anos.

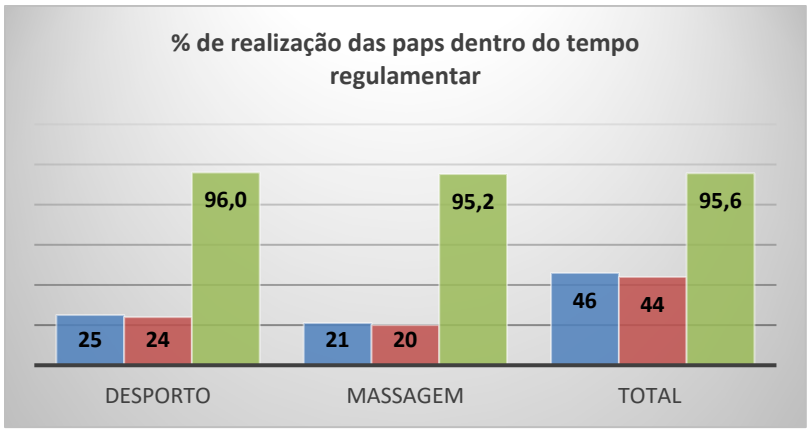
Gráfico 4 – Participação dos alunos em projetos que promovem a autonomia



3.6. Taxa de concretização das PAPS

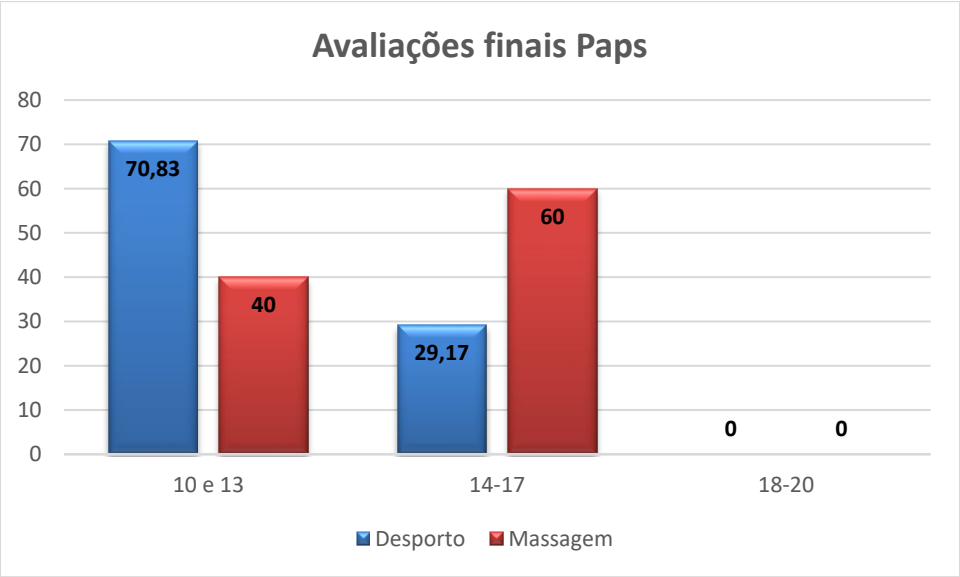
A taxa de conclusão das PAPS, dentro dos tempos regulamentares é um dos indicadores de alerta precoce, em articulação com outros, que contribui para que consigamos garantir uma percentagem elevada da conclusão dos cursos, nesse sentido tem merecido a atenção de toda a equipa pedagógica e em especial dos elementos que fazem parte do acompanhamento das mesmas.

Gráfico 5 - % de realização das Paps dentro do tempo regulamentar



De acordo com o gráfico, podemos constatar que a média de concretização das Paps dentro do tempo regulamentar foi de 95,6, dentro das metas definidas para o ano letivo de 2021/22, acima dos 90%.

Gráfico 6 – Distribuição das avaliações das Paps



Conforme o gráfico, a turma de desporto apresenta notas finais das PAPS mais baixas, tendência já manifestada no ano anterior, situação relacionada com o facto dos alunos apresentarem mais dificuldades na concretização dos projetos. Na turma de massagem a o nível médio de avaliação final é mais elevado com 60% dos alunos a adquirem uma nota entre 14 e 17 valores, o dobro da turma de desporto.

Durante o desenvolvimento do trabalho os alunos apresentaram algumas dificuldades fundamentalmente na estruturação e pesquisa, assim como no estabelecimento de contactos com o exterior, que permitissem a apresentação de um projeto prático em articulação com o mundo real.

A turma de massagem apesar de apresentar maiores dificuldades, respondeu com mais responsabilidade e aceitou as propostas, acabando por realizar projetos bastante realistas e com possibilidade de concretização. O nível médio de avaliação é mais elevado, cerca de 65% dos alunos obtiveram uma avaliação de bom. As avaliações de muito bom, ficaram nos 8% para os alunos de desporto e de 10% para os alunos de massagem.

No que diz respeito às avaliações obtidas, 70,8% dos alunos de desporto obtiveram uma avaliação compreendida entre 10 e 13 valores, portanto suficiente, enquanto a turma de Massagem estética e bem-estar 30% obtiveram avaliação dentro desses parâmetros, o que significa que em termos globais a turma de Massagem obteve valores médios mais elevados.

A turma de Desporto mostrou sempre uma grande resistência em aceitar as sugestões, acabando em algumas situações por não as acatar o que acabou por contribuir para os resultados obtidos.

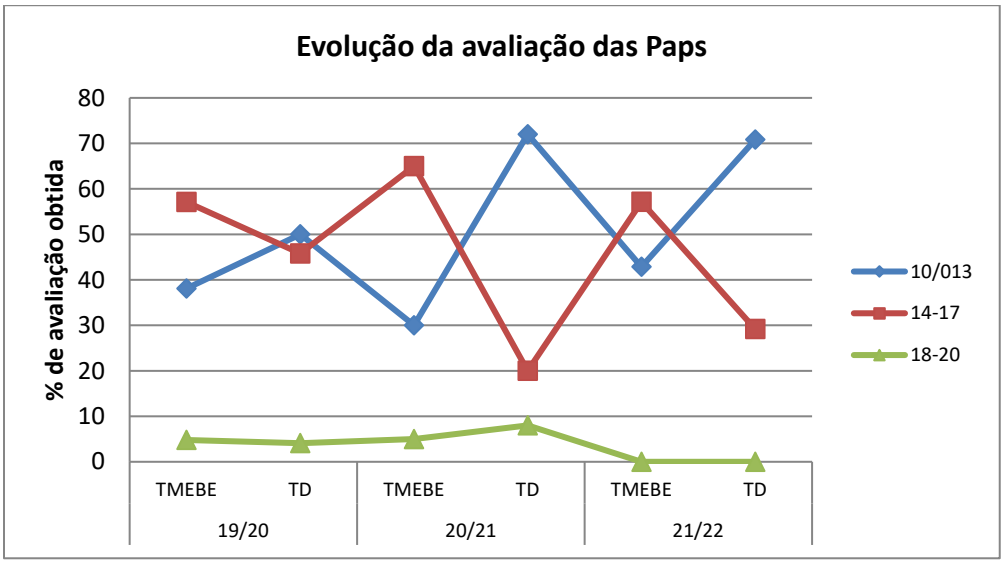
Relativamente a todo o processo de construção das PAPS foi elaborado um relatório, onde são analisados todos os procedimentos, assim como analisados os resultados dos inquéritos aplicados aos alunos sobre a forma como é feito o acompanhamento, é igualmente analisado o

conjunto de sugestões dadas pelo júri externo que presidiu a cada uma das provas. Os resultados foram utilizados para introduzir alterações de melhoria no regulamento das PAPS.

Tabela 8- Evolução dos resultados de avaliação das Paps, 2019/20,2020/21,2021/22

PAPS dados comparativos						
Escala de avaliação	**19/20**		**20/21**		**21/22**	
	TMEBE	**TD**	**TMEBE**	**TD**	**TMEBE**	**TD**
10/13	38,1	50	30	72	42,9	70,8
14-17	57,1	45,8	65	20	57,1	29,2
18-20	4,8	4,1	5	8	0	0

Gráfico7 – Evolução dos resultados das Paps



Pela análise dos resultados, podemos concluir que apesar de alguma melhoria, nomeadamente nas avaliações compreendidas entre o 14 e 17, não estamos ainda perante uma melhoria substancial, nomeadamente no que diz respeito à consistência dos projetos, assim como a sua aplicabilidade prática, pelo que se torna necessário uma reflexão mais aprofundada entre todos os intervenientes no processo de forma a introduzir alterações estruturais que possibilitem a melhoria.

4. Aproximar as competências dos jovens às necessidades reais do mercado e ao prosseguimento de estudos

4.1. Evolução dos indicadores obrigatórios dos ciclos concluídos, 2016/19,2017/20,2018/21

Tabela 9 - Evolução dos indicadores de ciclo

INDICADORES		2016/2019	2017/2020	2018/2021
4 a)	Taxa de conclusão dos cursos	**48,1**	83,3	88,2
5 a)	Taxa de colocação no mercado de trabalho	**76,9**	66,7	71,1
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	**0,0**	4,4	6,7
5 a)	Taxa de prosseguimento de estudos	**15,4**	33,3	27,3
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	**15,4**	17,8	27,3
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	**0,0**	0	0,0
6a)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	**0,0**	26,7	28,9
6b3)	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	**3,5**	3,8	3,4

Conforme é possível constatar pela observação da tabela, a evolução dos indicadores em termos globais foi bastante positiva, no indicador 4a) atingimos e superamos as metas estabelecidas para os ciclos 2017/20 e 2018/21 com um desvio positivo de **8,3 e 10.2. bastante acima da meta estabelecida.**

Indicador 5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho, atingimos e superamos a meta estabelecida, nomeadamente em **1,7 e 1,1**. A Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria teve igualmente uma evolução bastante positiva, **apesar de não termos atingido as metas definidas para os ciclos, ficamos a -5,6 e -4,3.**

No que diz respeito ao prosseguimento de estudos, atingimos e ultrapassamos as metas propostas, nomeadamente em 16,4 e 9,6.

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, **indicador 6a)**, no ciclo de 2016/19 **não** conseguimos colocar qualquer aluno, no entanto nos ciclos seguintes, **(2017/20),26,7%** dos alunos encontraram colocação na sua área de formação, e no ciclo **2018/21, 28,9%.**

No que diz respeito à satisfação dos empregadores, 6b3) Ultrapassámos a meta definida

respetivamente em **0,8** e **0,4** pontos percentuais.

4.2. Satisfação FCT

A formação em Contexto de trabalho durante o presente ano letivo foi caracterizada pelo facto de procurarmos recuperar a carga horária que devido á pandemia não se realizou no ano anterior, assim foi necessário alargar os contactos com os parceiros no sentido de colocar os alunos mais cedo do que costume nos locais de estágio de forma a recuperar as horas em falta.

O período de pandemia teve como consequência um aumento das aulas teóricas, criando algumas dificuldades na aquisição de competências por parte de alguns alunos e consequentemente algumas dificuldades na sua integração.

A satisfação dos intervenientes, alunos e entidades recetores pode ser observada na tabela abaixo:

Tabela 10 - Média de satisfação relativa à FCT

Turmas	Parceiros	Alunos
MEBE	3,4	**3,4**
Desporto	3,5	**3,4**
Média	**3,4**	**3,4**

Foi utilizada para avaliação a escala de 1 a 4, a média atingida é de 3,4 para ambas as áreas de formação.

A avaliação de satisfação será alvo de um relatório próprio.

Relativamente à meta estabelecida para o ano letivo, ficámos 2 pontos percentuais abaixo do estabelecido e mantivemos a média do ano letivo anterior.

A formação em Contexto de trabalho tem um relatório autónomo onde são apresentados e analisados resultados assim como sugeridos melhoramentos.

5. Promover uma cidadania íntegra inserindo os alunos na comunidade escolar e na realidade socioeconómica nacional e internacional

5.1. Participação dos alunos e docentes em projetos internacionais

Relativamente a este indicador, a escola definiu uma percentagem de 23% de alunos em mobilidade para o ano letivo 2021/2022, a meta a 3 anos propunha previa um aumento de 50% de alunos em estágios internacionais, o que na realidade acabou por ser inviabilizado, pelo nº de mobilidades aprovadas pela agência, apenas 15, distribuídos pelas áreas de desporto e saúde e bem-estar. No que diz respeito aos docentes foram realizadas as duas 2 mobilidades, previstas para o ano de 2020/21

Tabela 11 - Evolução das mobilidades Erasmus +

Projeto	Tipo de mobilidade	Turmas /professores/ outros	Nº previsto	N.º realizado	Data	Informações	Ano letivo da realização
2019/2020	Alunos - Budapeste	TD	8	8	1 a 23 de maio 2022	adiada 3 anos	2021/2022
2019/2020	Alunos - Budapeste	TMEBE	7	7	1 a 23 de maio de 2022	adiada 3 anos	2021/2022
2020/2021	Alunos - Barcelona	TD	8	6	6 a 28 de novembro de 2022	adiada 2 anos	2021/2022
2020/2021	Alunos - Viena de Áustria	TMEBE	7	8	25 de setembro a 17 de outubro de 2022	adiada 2 anos	2021/2022
2020/2021	Staff	Cláudia e João Roseiro	2	2	24 a 30 de abril de 2022	adiada 2 anos	2021/2022

Como é possível verificar pelos dados da tabela, os projetos de mobilidade aprovados, sofreram alguns percalços essencialmente relacionados com o facto de estarem previstos inicialmente para o período em que decorreu a pandemia, assim todos eles foram adiados por um período de dois ou três anos, tendo existido condições para a sua realização apenas neste ano letivo. Por essa razão não conseguimos concretizar as 32 mobilidades previstas, tendo existido a baixa de um aluno, houve igualmente necessidade de introduzir algumas alterações no número previsto para cada uma das áreas de formação, uma vez que alguns alunos da área de desporto não apresentavam disponibilidade para a deslocação quando foi possível realizar a mesma.

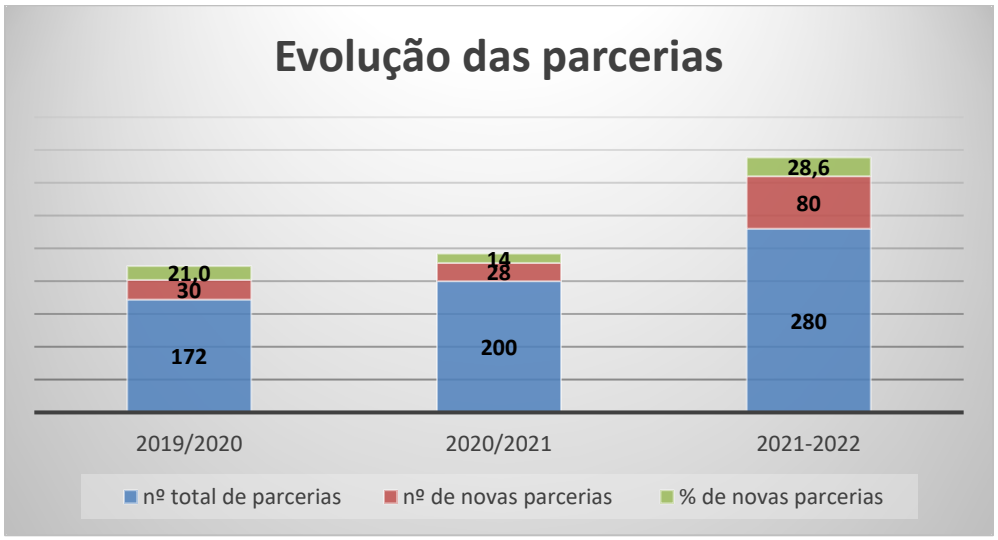
Os números do ano letivo de 2021/2022, no que diz respeito às mobilidades dos alunos correspondem a uma percentagem de 9%, abaixo da meta definida para o indicador.

No que diz respeito às mobilidades do Staff, foram cumpridas as metas para o indicador respetivo.

5.2. Aumentar e diversificar as parcerias com os stakeholders externos

Relativamente ao indicador, diversidade e aumento de parcerias, as mesmas evoluíramconforme a tabela seguinte:

Gráfico 8 - Evolução das parcerias



No ano letivo realizámos mais 78 parcerias, o que significou um aumento de 27,9%, continua a existir uma evolução muito positiva, no que diz respeito à diversidade das parcerias, assim como ao alargamento do âmbito das mesmas, possibilitando assim responder de forma mais eficaz às necessidades dos alunos e estreitar a relação entre os stackolders, nomeadamente no que diz respeito ao apoio na elaboração das PAPS.

Tabela 12 - Listagem de novas parcerias

1.	1 Fight
2.	Absolute Health Club
3.	Academia Recreativa de Linda-a-Velha
4.	Academia Sporting Algés - União Desportiva e Recreativa de Algés
5.	AMAdança Academia - Associação Cultural
6.	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Agualva Cacém
7.	Associação Jorge Pina
8.	Associação Recreativa Sport Queijas e Benfica
9.	Body Concept Amadora (Conceptplus)
10.	Bodyconcept Algés
11.	BodyLush Lda - Body Concept Alverca
12.	BORK YOU LDA
13.	Camara Municipal de Mafra
14.	Camara Municipal de Odivelas
15.	Câmara Municipal de Oeiras

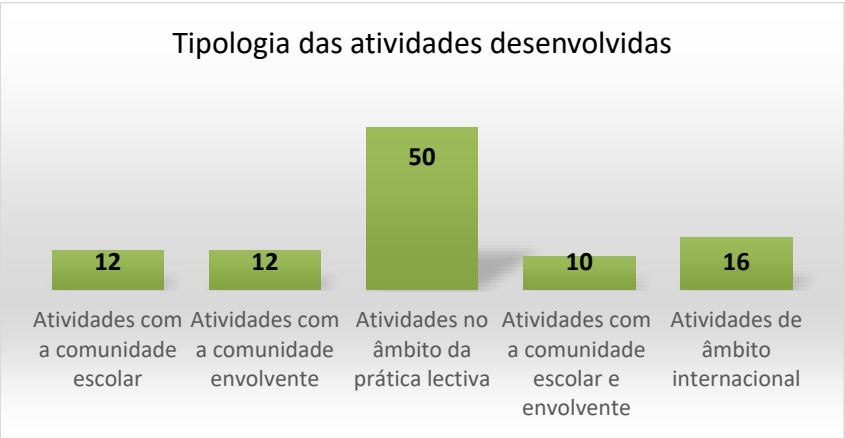
16.	Carnide Clube Basquetebol
17.	Casa Pia Atlético Clube
18.	Centro de Voleibol de Lisboa
19.	Clínica Novas Luzes - fisioterapia e reabilitação, LDA
20.	ClinicBel, Terapia & Beleza
21.	Clube Basket de Queluz
22.	Clube de Judo Sport União Sintrense
23.	Clube Desportivo da Cova da Piedade
24.	Clube Desportivo da Venda do Pinheiro
25.	Clube Desportivo de Mafra
26.	Clube Desportivo Olivais e Moscavide
27.	Clube Hiper-Activo Cultura e Lazer
28.	Clube Intercultural Europeu
29.	Clube Naval de Sesimbra
30.	Cytera Clinic
31.	Depilstudio - Estética Avançada e Depilação a Laser
32.	Elegância acontece lDA
33.	Escola de Ténis VMB
34.	Espiral - Saúde, Beleza, Bem-estar. Produtos Naturais.
35.	Fátima Tavares
36.	Fitness UP Santo António dos Cavaleiros
37.	France Elise Fagundes Barbosa - France Barbosa
38.	Futebol Clube Barreirense
39.	GesLoures, E. M.
40.	Ginásio BestShape
41.	Ginásio Super Tónico
42.	Junta de Freguesia de Alvalade
43.	Junta de Freguesia de Santa Clara
44.	Junta de Freguesia de São Vicente
45.	ks Beauty Center Unip.LDA
46.	Liliana Sousa Massagens
47.	Lookfit Lda.
48.	LXCycling - Academia de Lisboa de Ciclismo
49.	MyFitnessClub
50.	NAD - Nova Associação Desportos
51.	Natura Body, Lda.
52.	Naturliving
53.	Oeiras Viva E. M.
54.	Pantera House -Associação Desportiva Sócio Cultural e Recreativa
55.	Parque Desportivo Decathlon Amadora
56.	Personal20 Odivelas
57.	Policlinica Palucla
58.	Recreativo Águias da Musgueira
59.	Rute Moniz

60.	SCRIPTILERIX UNIPESSOAL LDA
61.	Silhueta Favorita LDA
62.	Sniper Paintball Lda.
63.	SPALD – Ginásios
64.	Sport Futebol Damaiense
65.	Sport Túlias de Alcoitão
66.	Sporting Clube de Portugal
67.	Talentos à altura – Associação
68.	Trevo - Formação Reabilitação e Serviços
69.	União Recreativa do Dafundo
70.	Vertigo Climbing Center
71.	Vila Galé ericeira - Satsanga Spa Ericeira
72.	Vitaforma Spa – Portugal
73	Krisztina Masszázs Kft _ Hungria *
74	Kleopátra 2003 Kft _ Hungria*
75	Institut Lobel _ Áustria*
76	Thor Gym - Korlátot Felelosségu Társaság _ Hungria*
77	Associació de Futvolei Barcelona _ Espanha *
78	Cenafe Escuelas Barcelona _ Espanha*

Neste âmbito, foram ainda reforçados alguns protocolos/parcerias envolvendo os parceiros nos projetos da escola potenciando a aquisição de competências, técnicas, transversais assim como de softskils. De realçar nomeadamente as parcerias realizadas com algumas federações na área de diferentes desportos, assim, como associadas a projetos internacionais, nomeadamente Erasmus e etwining.

5.3. Aumentar a participação da escola em projetos de âmbito local em interação com a comunidade

Gráfico 9 – Tipologia das atividades



As atividades realizadas estão inseridas nas tipologias identificadas no gráfico 4, obedecendo aos objetivos definidos no PAA, em articulação com o projeto educativo.

6. Assegurar uma gestão eficaz e eficiente da escola

6.1. Implementar um sistema de gestão eqavet

Em outubro de 2019 a escola foi visitada pela equipa de validação EQAVET, no âmbito do primeiro processo de verificação de conformidade, tendo obtido os seguintes resultados:

Tabela 13 - Grau de alinhamento EQAVET

CRITÉRIOS	NÍVEL
Planeamento	**3**
Implementação	**3**
Avaliação	**2**
Revisão	**2**
Diálogo institucional	**2**
Ciclo de garantia qualidade	**3**

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET, foi atribuído o selo de conformidade por um período de 3 anos com um conjunto de recomendações de melhoria que preconizam a manutenção econsolidação do processo.

A escola tem mantido o seu alinhamento prosseguindo as metas e objetivos definidos, para tal têm sido aplicados todos os instrumentos definidos e face aos desvios negativos encontrados, têm sido tomadas medidas no sentido de corrigir os mesmos, temos mantido uma articulação regular e consistente com todos os intervenientes no processo, de forma a garantir a introdução de melhorias que permitam ir ao encontro da nossa missão.

6.2. Implementar um plano de formação alinhado com as opções estratégicas

O plano de formação implementado para o período 2019/2022, previa a realização de um conjunto de ações adaptadas às necessidades estratégicas da escola, para funcionários e para docentes. As metas estabelecidas para 2020/21, do ponto de vista do número de ações e volume

de formação foram atingidas, e ultrapassadas apesar das alterações introduzidas devido à pandemia COVID 19, pelo que se considera cumprida a meta a atingir.

No ano letivo de 2021/22, foram realizadas 7 ações de formação, conforme tabela, existe um relatório do plano de formação.

Tabela 14 - formação realizada

Ações realizadas	Público
SBV/contexto empresarial	D*/ND*
Utilização da plataforma inovar +	D/ND
Aplicações microsoft	ND
Intervenção terapêutica em contexto institucional	D
Português LNM	D
Procedimentos programa Erasmus	D

D* -Docentes. ND- Não docentes

6.3. Satisfação dos alunos docentes e outros colaboradores

Os dados da satisfação serão analisados em relatório próprio, ficam aqui os resultados médios obtidos para cada um dos intervenientes:

Tabela 15 - Média de satisfação dos Stakeholders internos e externos

Satisfação 2021-2022	
Docentes	**3,3**
Não docentes	**2,8**
Alunos	**3,1**
Encarregados de educação	**3,3**
Média	**3,1**

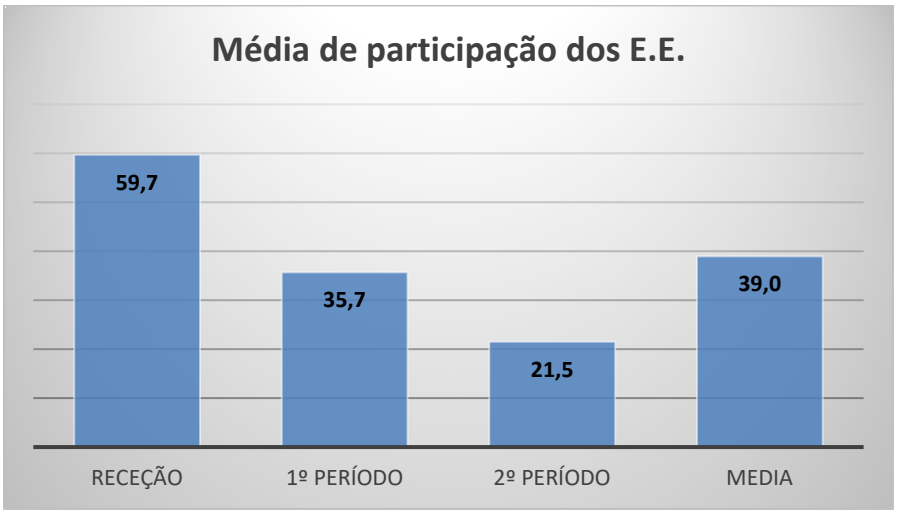
A média de **3,1** obtida no ano letivo ficou 4 décimas abaixo da meta definida, o resultado médio obtido é igual ao do ano letivo anterior, apesar de alterações de avaliação em alguns itens e em alguns dos intervenientes, no sentido positivo, outros sofreram alterações no sentido contrário. Este Item será avaliado no relatório de satisfação.

7. Outros indicadores introduzidos no processo de monitorização

7.1. Participação dos encarregados de educação

O indicador participação dos encarregados de educação, foi introduzido no relatório final do ano letivo 2020/21, por considerarmos um elemento fundamental para o sucesso dos nossos alunos. Passou a ser monitorado trimestralmente conforme os relatórios.

Gráfico 10 - Média de participação dos encarregados de educação



Os dados recolhidos aos longo do ano permitem-nos verificar:

Em termos médios a percentagem de encarregados de educação nas reuniões diminui, relativamente ao ano anterior;

A % de encarregados de educação é mais elevada nas turmas de desporto.

7.2. Reuniões e contactos registados durante o ano letivo

Para além das reuniões trimestrais com convocatória para todos os encarregados de educação, a escola mantém contactos individuais, sempre que tal se julgue necessário ou os próprios as solicitam.

No presente ano as reuniões/contactos individuais, aumentaram 1,5, relativamente ao ano anterior.

Tabela 16 - Registo de outro tipo de contactos com os e.de educação

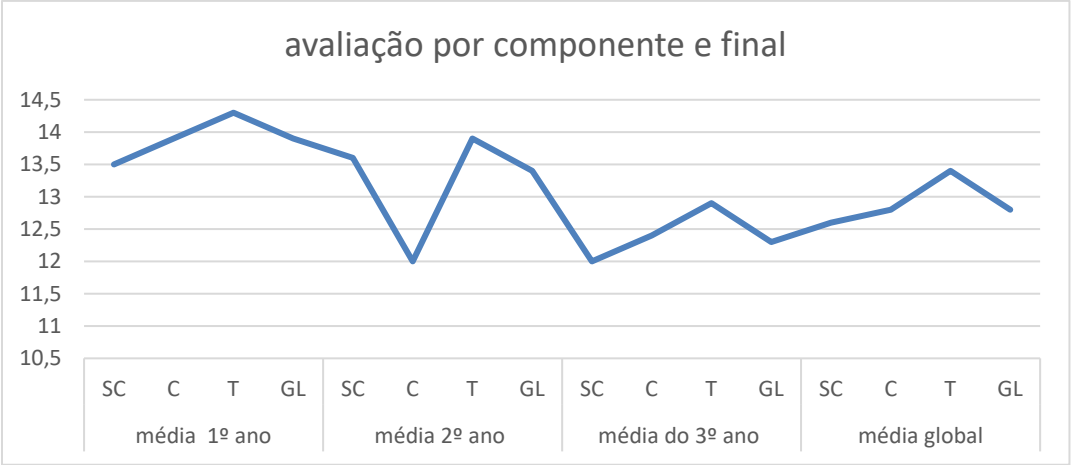
turmas	Contactos
10º Desporto	57
11º desporto	98
12º desporto	14
10 º TMBE	94
11ºTMBE	82
12º TMBE	17
Total	**362**

7.3. Distribuição das avaliações das turmas finalistas

Neste item fazemos uma análise dos resultados obtidos pelos finalistas, de desporto e massagem.

Técnico de desporto

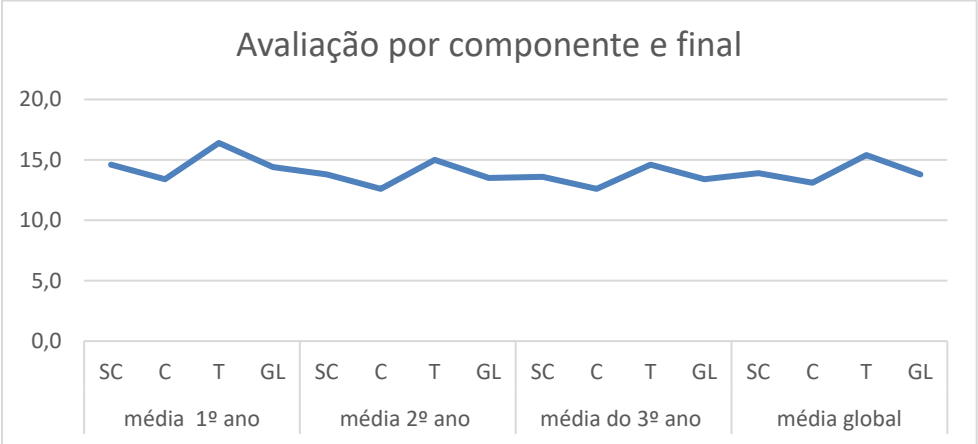
Gráfico 11 - Avaliações da turma de desporto



A média das avaliações oscila entre 12 e 14 valores, as médias mais baixas, dizem respeito aos módulos da componente socio cultural, e os valores mais elevados na componente de formação tecnológico.

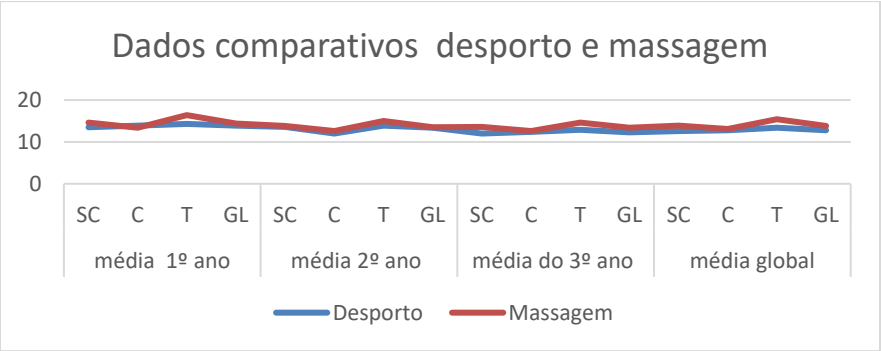
Técnico de massagem

Gráfico 12 - Avaliações da turma de massagem



Na turma de Técnico de Massagem as avaliações oscilam entre 12,6 e 15,4, as avaliações mais baixas, seguem o modelo do técnico de desporto, os valores mais baixos, são da componente sociocultural, e os valores mais elevados na componente tecnológica.

Gráfico 13 - Dados comparativos das duas turmas finais



Quando comparamos os dados dos dois cursos, massagem e desporto, o curso de massagem apresenta em todas os componentes valores mais altos, o curso de desporto, apresenta uma maior irregularidade, quando comparada com o de desporto.

8. Síntese dos resultados obtidos por ano letivo e ciclo

Tabela 17 - Resultados dos indicadores de alerta precoce

Metas/OO		Indicadores	Ponto de Partida	Metas	Resultados	Desvio
			Ano Letivo	Ano letivo		
			2018 / 2019	2021/2022		
a 1 ano	a 3 anos	Taxa de concretização das PAP	90%	Superior a 90	95,6	**5,6%**
		Taxa de desistência	15%	10	**7**	**3**
		Taxa de Absentismo	15%	10	**5**	**5**
		Taxa de alunos com módulos em atraso	8%	5	**2,8**	**2,2**
		Taxa de alunos em projetos adaptados	50%	95	**100**	**5**
mais de 10%	mais de 20%	Taxa de participação dos alunos	80%	96	100	**4**
3	3,2	Média de Satisfação dos parceiros FCT	ND	3,6	3,4	**0,2**
30%	50%	Taxa de alunos a frequentar estágios internacionais	ND	23%		**-0,9%**
iniciar	30%	nº de docentes por área de formação	ND	3	2	**-1**
5%	10%	nº de parcerias	143	Mais 10%	28,6%	**19%**
10%	20%	nº de acções participadas	5	Mais 20%	20	**24**
Grau 2	Grau 3	Grau de Alinhamento com o quadro EQAVET	Não aplicável	Grau 2	Grau3	**Grau3**
Implementar	80%	Taxa de cumprimento do plano de formação	ND	80	80	**0%**
3,2	3,6	Média de satisfação dos alunos	ND	3,6	3,1	**-0,5**
		Média de satisfação dos docentes	ND	3,6	3,3	**-0,3**
		Média de satisfação dos outros colaboradores	ND	3,6	2,8	**-0,8**

8.1. Cumprimento do plano de Plano de melhoria definido para o ano letivo.

Ação de melhoria identificada no relatório final de 2020/21	**Objetivo a atingir no final do ano 2021/22**	**Resultados do 2º período**	**Resultados 3º período**
Atenção a áreas de residência dos alunos.	Diminuir a % de alunos desistentes Diminuir a % de absentismo Diminuir a percentagem de alunos com módulos em atraso.	A % de alunos oriundos de Lisboa tem vindo a aumentar assim como da Amadora e de Odivelas, locais de mais fácil e rápido acesso. Temos um aumento de 6,1 pontos % desde 2019/20	
Aumentar a celeridade no contacto com os E.E. e entidades que tutelam as situações dos jovens em situações disruptivas.			Diminuiu em 1,3 pontos percentuais as desistências Diminuição do absentismo em 2 pontos percentuais Diminuição de 2,8 pontos percentuais relativamente ao ano anterior
Revisão dos mecanismos e metodologias de recuperação.		Foi lançado a todos os professores, em reunião de conselhos de turma, a discussão sobre o assunto de forma que sejam sugeridas estratégias alternativas, que devem no final do ano ser aprovadas em conselho pedagógico.	Criado um novo modelo que passa pela criação de sala de estudo duas vezes por semana, assim como a manutenção das aulas de recuperação.
Enquadramento das atividades do PAA, de acordo com o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e metas/objetivos definidos no documento base/projeto educativo	Permitir que todas as atividades concorram de forma coerente e sistemática para o cumprimento dos indicadores/metas e objetivos definidos	Aplicado novo modelo de Plano de atividades.	Aplicado o novo modelo, tendo como base perfil dos alunos à saída do ensino obrigatório e o projeto educativo. Aplicação de instrumentos de monitorização, elaboração de relatório final.
Melhoria na monitorização da avaliação das atividades inseridas no PAA	Obter a avaliação de todos os intervenientes em cada uma das atividades previstas.	Foram monitorizadas todas as atividades, realizadas durante o segundo período escolar, assim como feita a sua avaliação por parte de todos os intervenientes	Todas as atividades monitorizadas, apresentação de relatório final
Introdução de uma componente prática nas PAPS, articulada com a componente FCT.	Estabelecer uma maior articulação entre as competências teóricas e práticas, permitindo melhorar a qualidade das PAPS.	Todos os alunos planearam os seus projetos PAP, tendo em conta os novos critérios.	Criação de um novo regulamento das PAPS com alterações no modelo assim como da estrutura de apoio e acompanhamento.
Melhoria dos	Melhorar o nível de	Início da aplicação dos novos	Foram aplicados novos

instrumentos utilizados para monitorar a avaliação dos intervenientes em FCT	satisfação dos intervenientes no processo	instrumentos para todos os alunos em FCT.	instrumentos de avaliação e procurou-se melhorar a articulação entre os diferentes intervenientes.
Rever as metas definidas para as mobilidades	Adequar os indicadores ao financiamento da agência Erasmus		Criação de um projeto autónomo com certificação junto da agência Erasmus.
Revisão do plano de formação	Facultar a todos os professores e funcionários da escola a melhoria das suas competências, adaptando-as às necessidades		Foi feita uma revisão do plano de formação direcionado para pessoal não docente.
Melhorar a satisfação dos alunos docentes e não docentes.	Melhorar o nível de satisfação, para os intervenientes identificados		O nível médio atingido foi o mesmo, no entanto houve melhorias em alguns itens avaliados

8.2. Análise do plano de melhoria

Tendo em conta os resultados apurados, identificaram-se as seguintes situações:

1. A taxa de desistência ficou abaixo da meta estabelecida para o indicador e abaixo da taxa do ano letivo anterior.
2. A taxa de absentismo diminuiu relativamente ao ano letivo anterior, e manteve-se abaixo das metas estabelecidas, no entanto continua muito elevada, nomeadamente nas turmas de massagem.
3. Taxa de módulos em atraso, diminuiu relativamente ao período homólogo, no entanto a análise de todo o período continua a apresentar % muito elevadas de módulos em atraso. Neste âmbito foi alterado o mecanismo/procedimentos para recuperação de módulos em atraso assim como de recuperação de aprendizagens.
4. Foram introduzidas alterações no PAA e na avaliação do mesmo, foi possível fazer uma adequação das atividades aos indicadores definidos no Projeto educativo, assim como fazer uma avaliação do cumprimento dos mesos.
5. Foram introduzidas alterações no regulamento das PAPS, só no próximo ano será possível aferir os resultados das alterações introduzidas.
6. Aumentámos as horas de apoio aos alunos com dificuldades, assim como o número de horas, no entanto, existe ainda a necessidade de melhorar este tipo de serviço.
7. A avaliação de satisfação das entidades recetoras de FCT, ficou aquém da meta estabelecida. Continuamos com alguns problemas no que diz respeito à avaliação de

satisfação da FCT, quer por parte dos alunos quer por parte das entidades recetoras, pelo que será necessário rever o procedimento, assim como a comunicação.

8. As mobilidades Erasmus, foram cumpridas no presente ano letivo, no entanto continuam aquém das metas, situação já referenciada, a análise está referida no relatório.
9. Aumentámos e diversificámos as parcerias, quer no âmbito da formação FCT, quer da realização de outras atividades assim como de divulgação. Este facto permitiu-nos cumprir a meta definida para a participação da escola/alunos em projetos com a comunidade.
10. Plano de formação, a meta foi cumprida no letivo anterior, apesar da maior parte do volume de formação ter sido realizado pelo corpo docente, continua a existir uma grande resistência por parte do pessoal não docente para a realização de formação.
11. Satisfação dos alunos, docentes e outros colaboradores, ficou aquém da meta estabelecida, 04%, a maior discrepância diz respeito à avaliação do pessoal não docente.
12. A utilização de plataformas, como o Inovar +, continuam aquém das suas potencialidades.
13. Necessidade de continuar a sensibilizar os docentes e formadores para a importância das práticas pedagógicas diferenciadas, assim como das avaliações associadas.
14. Necessidade de melhorar a monitorização de acompanhamento dos encarregados de educação.

8.3. Plano de melhoria

Tendo em conta o relatório apresentado, assim como a análise das metas e objetivos atingidos, identificaram-se as seguintes situações a melhorar:

1. Melhorar o guião de entrevistas de orientação escolar e tentar um maior comprometimento por parte dos encarregados de educação.
    a) Mantem-se a necessidade de ter uma maior atenção relativamente à distância da escola relativamente à residência dos alunos.
    b) Tentar identificar, durante as entrevistas, que tipo de dificuldades têm os alunos, e que tipo de apoio tiveram em anos anteriores.
    c) Acelerar o envio dos processos dos alunos, de forma que possamos ter acesso a toda a informação em tempo útil.
2. Colocar em andamento os mecanismos para recuperação de módulos e de aprendizagens, definidos no final do ano letivo.

3. Aumentar o número de horas para apoio aos alunos com dificuldades, diversificar o tipo de apoio, e criar uma equipa multidisciplinar. Envolver os conselhos de turma e conselho pedagógico, na identificação precoce dos alunos com dificuldades, de forma que possamos em tempo útil dar resposta a essas necessidades.
4. Refletir em conjunto com os coordenadores de FCT, sobre os instrumentos utilizados para avaliação de satisfação da FCT, assim como a comunicação com os locais FCT.
5. Colocar em prática o novo projeto Erasmus, sob controlo da escola, permitindo nomeadamente, melhorar os locais de receção dos alunos, assim como as condições de acolhimento dos mesmos. Diversificar e aumentar o número de docentes envolvidos nos projetos assim como as suas experiências de mobilidade. Promover a troca de intercâmbio, com a vinda de colegas estrangeiros à nossa escola.
6. Continuar a apostar na diversificação e aprofundamento de parcerias que permitam à escola dar aos alunos a possibilidade de projetos mais desafiantes.
7. Encontrar, em articulação com a direção, estratégias que permitam sensibilizar o pessoal não docente para a realização de formação, nomeadamente através de mecanismos de horários mais flexíveis. Tentar implementar um sistema de avaliação.
8. Rever os instrumentos utilizados para avaliação dos diferentes stackholders assim como melhor alguns dos itens em que as avaliações são tendencialmente mais baixas. Sensibilizar a direção para a necessidade de melhora de algumas situações relacionada com a logística e equipamento informático.
9. Continuar a potenciar a utilização da plataforma inovar +, que apesar de alguns avanços, não está a ser utilizada no seu potencial máximo.

9. Conclusões

A partir dos dados recolhidos nos ciclos de formação 2016-19/2017-20 / 2018-21, os indicadores EQAVET, evidenciam uma melhoria substancial com as taxas de conclusão a ultrapassar as metas definidas em alguns pontos percentuais, passámos de 48,1, para 83,3 e 88,2, muito acima da meta estabelecida a 3 anos. É de realçar que os curso de desporto têm a taxa de conclusão mais elevada, no ciclo de 17/20, todos os alunos que iniciaram o curso, terminaram. Os cursos de Massagem e bem-estar embora com taxas mais baixas, vão além das metas fixadas.

Igualmente de realçar os progressos feitos na taxa de colocação no mercado de trabalho, prosseguimento de estudos e taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso frequentado.

O presente relatório deve ser divulgado na rede interna de informação e integrar a informação institucional do quadro EQAVET.

Relator: Responsável da Qualidade /Direção Pedagógica

Responsável de Qualidade- Inês Carvalho

Direção Pedagógica - Valeria Afonso

Setembro de 2022